

Plano chega ao Vaticano

Roma — A violência, a situação dos sem-terra e as reformas sociais no Brasil foram alguns dos temas que o chanceler brasileiro, Luiz Felipe Lampreia, abordou com o papa João Paulo II, durante uma reunião particular no Vaticano.

O ministro das Relações Exteriores brasileiro assistiu à reunião acompanhado pelo ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Clóvis Carvalho, que entregou ao papa uma cópia do Plano Nacional dos Direitos Humanos, apresentado ontem aos brasileiros.

“Todos os bispos me falam dos sem-terra. Como o governo está resolvendo esse problema?”, questionou o papa.

João Paulo II, a quem os ministros disseram ter visto em excelente esta-

do de saúde e que falou o tempo todo em português, se interessou pela situação social do Brasil, pelo governo e seu plano econômico, pela reforma agrária e a violência, mas não fez nenhuma menção ao massacre dos sem-terra no Pará, em abril passado.

Durante a reunião, também se falou da viagem que João Paulo fará ao Brasil em outubro de 1997, para assistir a um congresso sobre a família, organizado pela conferência episcopal brasileira.

O papa lembrou “com muito carinho” suas três viagens ao Brasil (1980, 1982, 1991). “Que país enorme!”, disse, enquanto os ministros lhe explicavam que entre o povo brasileiro havia muita expectativa para recebê-lo novamente.